

A MEMÓRIA DAS ÁRVORES - ENCENAÇÃO E PERFORMANCE NO CINEMA DE NAOMI KAWASE

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Eduardo dos Santos Oliveira, Henrique Codato

Este trabalho é um work in progress do que pretendo obter ao fim de minha pesquisa de mestrado em Comunicação. Um ponto de partida, o apontar para um caminho. O presente texto envolve o cruzamento de dois artigos acadêmicos fabricados ao longo do período de 2016.1. Um primeiro, realizado na disciplina “Modulações do duplo: a morte no cinema contemporâneo”, ministrada pelo professor Henrique Codato, no qual busco discorrer acerca das estratégias de encenação utilizadas pela realizadora japonesa Naomi Kawase em dois de seus filmes, *Em Seus Braços* e *Céu, Vento, Fogo, Água, Terra*, considerando a ideia de que as imagens dessas obras lidariam constantemente com desaparecimentos e ausências tanto na ordem dos campos fílmicos quanto dos afetos da realizadora. E o segundo, elaborado na disciplina “Tópicos Especiais IV”, ministrada pelo professor Kaciano Barbosa Gadelha, no qual tento analisar o primeiro filme mencionado a partir de dois domínios da performance assinalados pela autora Diana Taylor: o arquivo e o repertório. O campo conceitual da pesquisa envolve um diálogo entre conceitos oriundos dos estudos do cinema e temas dos estudos da performance. Aqui, a proposta gira em torno de uma tentativa de observar o cinema de Naomi Kawase, mais especificamente seus documentários, a partir da força performativa do corpo da realizadora, cujas obras seriam produzidas menos com a intenção de representar sua história pessoal ou de sua família e mais de experimentar passados incertos, de falar de lembranças fragmentadas. Sobre colocar memórias em movimento, revisitar arquivos, atualizar repertórios, reimaginar o passado com a (e a partir) da imagem.

Palavras-chave: Performance. Encenação. Naomi Kawase.